



Maio/2011

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 23ª REGIÃO

Concurso Público para provimento de cargos de Analista Judiciário - Área Apoio Especializado Especialidade Medicina (do Trabalho)

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'AP', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

P R O V A

Conhecimentos Gerais Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver o Caderno de Questões e a sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: As questões de números 1 a 6 referem-se ao texto abaixo.

Política e sociedade na obra de Sérgio Buarque de Holanda

Para Sérgio Buarque de Holanda a principal tarefa do historiador consistia em estudar possibilidades de mudança social. Entretanto, conceitos herdados e intelectualismos abstratos impediam a sensibilidade para com o processo do devir. Raramente o que se afigurava como predominante na historiografia brasileira apontava um caminho profícuo para o historiador preocupado em estudar mudanças. Os caminhos institucionalizados escondiam os figurantes mudos e sua fala. Tanto as fontes quanto a própria historiografia falavam a linguagem do poder, e sempre imbuídas da ideologia dos interesses estabelecidos. Desvendar ideologias implica para o historiador um cuidadoso percurso interpretativo voltado para indícios tênues e nuances sutis. Pormenores significativos apontavam caminhos imperceptíveis, o fragmentário, o não-determinante, o secundário. Destes proviriam as pistas que indicariam o caminho da interpretação da mudança, do processo do vir a ser dos figurantes mudos em processo de forjar estratégias de sobrevivência.

Era engajado o seu modo de escrever história. Como historiador quis elaborar formas de apreensão do mutável, do transitório e de processos ainda incipientes no vir a ser da sociedade brasileira. Enfatizava o provisório, a diversidade, a fim de documentar novos sujeitos eventualmente participantes da história.

Para chegar a escrever uma história verdadeiramente engajada deveria o historiador partir do estudo da urdidura dos pormenores para chegar a uma visão de conjunto de sociabilidades, experiências de vida, que por sua vez traduzissem necessidades sociais. Aderir à pluralidade se lhe afigurava como uma condição essencial para este sondar das possibilidades de emergência de novos fatores de mudança social. Tratava-se, na historiografia, de aceitar o provisório como necessário. Caberia ao historiador o desafio de discernir e de apreender, juntamente com valores ideológicos preexistentes, as possibilidades de coexistência de valores e necessidades sociais diversas que conviviam entre si no processo de formação da sociedade brasileira sem uma necessária coerência.

(Fragmento adaptado de Maria Odila Leite da Silva Dias, **Sérgio Buarque de Holanda e o Brasil**. São Paulo, Perseu Abramo, 1998, pp.15-17)

1. Na visão de Sérgio Buarque de Holanda, o historiador deve valorizar
 - (A) os personagens que tiveram papel preponderante na história nacional, deixando de lado os figurantes a quem é dado muito espaço na historiografia brasileira tradicional.
 - (B) o fragmento e o detalhe, contrapondo-se assim à historiografia brasileira tradicional, que privilegia a totalidade e a síntese.
 - (C) o inacabado e o imperfeito, convergindo para a historiografia brasileira tradicional, que sempre recusou a estabilidade e a permanência.
 - (D) os resultados em lugar do processo, objetivando tornar mais significativas as descobertas da história tradicional feita no Brasil.
 - (E) as ideologias e o papel fundamental que desempenham em todo o processo histórico, muito mais importante que aquele exercido pelos indivíduos.
2. Ao contrapor *conceitos herdados e intelectualismos abstratos*, de um lado, e *a sensibilidade para com o processo do devir*, de outro, a autora afirma a opção de Sérgio Buarque de Holanda
 - (A) pelo pensamento metódico e consagrado em detrimento da observação sempre enganosa dos fatos.
 - (B) pela arte, capaz de despertar os sentidos mais embotados, em detrimento da filosofia, em que a razão invariavelmente predomina.
 - (C) pelo trabalho braçal, palpável e concreto, em detrimento do trabalho intelectual, desvinculado da vida e da realidade.
 - (D) pelo passado, que se pode conhecer em detalhes e de modo seguro, em detrimento do futuro, que não pode ser previsto senão especulativamente.
 - (E) pela apreensão da realidade fugidia e instável em detrimento da teoria inflexível e da especulação vazia.
3. Destes proviriam as pistas que indicariam o caminho ...

O verbo empregado no texto que exige o mesmo tipo de complemento que o grifado acima está também grifado em:

 - (A) ... a principal tarefa do historiador consistia em estudar possibilidades de mudança social.
 - (B) Os caminhos institucionalizados escondiam os figurantes mudos e sua fala.
 - (C) Enfatizava o provisório, a diversidade, a fim de documentar novos sujeitos ...
 - (D) ... sociabilidades, experiências de vida, que por sua vez traduzissem necessidades sociais.
 - (E) Era engajado o seu modo de escrever história.
4. Tanto as fontes quanto a própria historiografia falavam a linguagem do poder ...

Transpondo-se a frase acima para a voz passiva, a forma verbal resultante será:

 - (A) eram faladas.
 - (B) foi falada.
 - (C) se falaram.
 - (D) era falada.
 - (E) tinha-se falado.



5. O segmento retirado do texto cuja redação mantém-se correta com o acréscimo de uma vírgula é:
- (A) Raramente o que se afigurava como predominante na historiografia brasileira, apontava um caminho profícuo ...
- (B) Caberia ao historiador, o desafio de discernir e de apreender ...
- (C) Para chegar a escrever uma história verdadeiramente engajada, deveria o historiador ...
- (D) Aderir à pluralidade se lhe afigurava, como uma condição essencial para este sondar ...
- (E) Desvendar ideologias, implica para o historiador um cuidadoso percurso interpretativo ...

6. *Como historiador quis elaborar formas de apreensão do mutável, do transitório e de processos ainda incipientes no vir a ser da sociedade brasileira.*

A frase acima está corretamente reescrita, preservando-se em linhas gerais o sentido original, em:

- (A) Às formas de apreensão do mutável, do transitório e de processos ainda incipientes no vir a ser da sociedade brasileira voltou-se o historiador Sérgio Buarque, com o intento de elaborá-las.
- (B) Sérgio Buarque, como historiador, dedicou-se à elaborar formas de apreensão do mutável, do transitório e dos processos ainda incipientes no vir a ser da sociedade brasileira.
- (C) As formas de apreensão do mutável, do transitório e de processos ainda incipientes no vir a ser da sociedade brasileira o historiador Sérgio Buarque pretendeu dar elaboração.
- (D) Em seu trabalho como historiador, Sérgio Buarque tinha como meta chegar à certas formas de apreensão do mutável, do transitório e de processos ainda incipientes no vir a ser da sociedade brasileira.
- (E) O historiador Sérgio Buarque dedicou-se a elaboração de formas de apreensão do mutável, do transitório e de processos ainda incipientes no vir a ser da sociedade brasileira.

Atenção: As questões de números 7 a 10 referem-se ao texto abaixo.

A navegação fazia-se, comumente, das oito horas da manhã às cinco da tarde, quando as canoas embicavam pelos barrancos e eram presas a troncos de árvores, com o auxílio de cordas ou cipós. Os densos nevoeiros, que se acumulam sobre os rios durante a tarde e pela manhã, às vezes até o meio-dia, impediam que se prolongasse o horário das viagens.

Antes do pôr-do-sol, costumavam os homens arranchar-se e cuidar da ceia, que constava principalmente de feijão com toucinho, além da indefectível farinha, e algum pescado ou caça apanhados pelo caminho. Quando a bordo, e por não poderem acender fogo, os viajantes tinham de contentar-se, geralmente, com feijão frio, feito de véspera.

De qualquer modo, era esse alimento tido em grande conta nas expedições, passando por extremamente substancial e saudável. Um dos motivos para tal preferência vinha, sem dúvida, da grande abundância de feijão nos povoados, durante as ocasiões em que costumavam sair as frotas destinadas ao Cuiabá e a Mato Grosso.

(Adaptado de Sérgio Buarque de Holanda. **Monções**. 3.ed. São Paulo, Brasiliense, 2000, pp.105-6)

7. O segmento cujo sentido está corretamente expresso em outras palavras é:

- (A) *além da indefectível farinha* = sem contar a eventual moagem.
- (B) *feito de véspera* = ritualmente preparado.
- (C) *tido em grande conta nas expedições* = muito caro para as viagens.
- (D) *arranchar-se e cuidar da ceia* = abancar-se e servir o jantar.
- (E) *impediam que se prolongasse* = obstavam que se estendesse.

8. *Quando a bordo, e por não poderem acender fogo, os viajantes tinham de contentar-se, geralmente, com feijão frio, feito de véspera.*

Identificam-se nos segmentos grifados na frase acima, respectivamente, noções de

- (A) modo e consequência.
- (B) causa e concessão.
- (C) temporalidade e causa.
- (D) modo e temporalidade.
- (E) consequência e oposição.

9. Leia atentamente as afirmações a seguir.

- I. O segmento grifado em *as canoas [...] eram presas a troncos de árvores, com o auxílio de cordas ou cipós* (primeiro parágrafo) pode ser substituído por **auxiliadas consoante**, sem prejuízo para a correção e a clareza.
- II. Em *Os densos nevoeiros, que se acumulam sobre os rios* (primeiro parágrafo), o segmento grifado pode ser substituído, sem prejuízo para a correção e o sentido, por **acumulados**.
- III. A expressão *De qualquer modo*, no último parágrafo, é equivalente a **Em todo caso**.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

10. O verbo corretamente empregado e flexionado está grifado em:

- (A) É de se imaginar que, se os viajantes setecentistas antevessem as dificuldades que iriam deparar, muitos deles desistiriam da aventura antes mesmo de embarcar.
- (B) O que quer que os compelisse, cabe admirar a coragem desses homens que partiam para o desconhecido sem saber o que os aguardava a cada volta do rio.
- (C) Caso não se surtisse com os mantimentos necessários para o longo percurso, o viajante corria o risco de literalmente morrer de fome antes de chegar ao destino.
- (D) Se não maldiziam os santos, é bastante provável que muitos dos viajantes maldizessem ao menos o destino diante das terríveis tribulações que deviam enfrentar.
- (E) Na história da humanidade, desbravadores foram não raro aqueles que sobreporam o desejo de enriquecer à relativa segurança de uma vida sedentária.



Atenção: As questões de números 11 a 20 referem-se ao texto seguinte.

Do homicídio*

Cabe a vós, senhores, examinar em que caso é justo privar da vida o vosso semelhante, vida que lhe foi dada por Deus.

*Há quem diga que a guerra sempre tornou esses homicídios não só legítimos como também gloriosos. Todavia, como explicar que a guerra sempre tenha sido vista com horror pelos brâmanes, tanto quanto o porco era execrado pelos árabes e pelos egípcios? Os primitivos aos quais foi dado o nome ridículo de **quakers**** fugiram da guerra e a detestaram por mais de um século, até o dia em que foram forçados por seus irmãos cristãos de Londres a renunciar a essa prerrogativa, que os distinguia de quase todo o restante do mundo. Portanto, apesar de tudo, é possível abster-se de matar homens.*

Mas há cidadãos que vos bradam: um malvado furou-me um olho; um bárbaro matou meu irmão; queremos vingança; quero um olho do agressor que me cegou; quero todo o sangue do assassino que apunhalou meu irmão; queremos que seja cumprida a antiga e universal lei de talião.

Não podereis acaso responder-lhes: "Quando aquele que vos cegou tiver um olho a menos, vós tereis um olho a mais? Quando eu mandar supliciar aquele que matou vosso irmão, esse irmão será ressuscitado? Esperai alguns dias; então vossa justa dor terá perdido intensidade; não vos aborrecerá ver com o olho que vos resta a vultosa soma de dinheiro que obrigarei o mutilador a vos dar; com ela vivereis vida agradável, e além disso ele será vosso escravo durante alguns anos, desde que lhe seja permitido conservar seus dois olhos para melhor vos servir durante esse tempo. Quanto ao assassino do seu irmão, será vosso escravo enquanto viver. Eu o tornarei útil para sempre a vós, ao público e a si mesmo".

É assim que se faz na Rússia há quarenta anos. Os criminosos que ultrajaram a pátria são forçados a servir à pátria para sempre; seu suplício é uma lição contínua, e foi a partir de então que aquela vasta região do mundo deixou de ser bárbara.

(Voltaire – **O preço da justiça**. São Paulo: Martins Fontes, 2001, pp. 15/16. Trad. de Ivone Castilho Benedetti)

* Excerto de texto escrito em 1777, pelo filósofo iluminista francês Voltaire (1694-1778).

** Quaker = associação religiosa inglesa do séc. XVI, defensora do pacifismo.

11. No segundo parágrafo, em sua argumentação contra a pena de morte, Voltaire refuta a tese segundo a qual

- (A) a pena de morte sempre existiu entre os povos, sancionada pelos legisladores mais prestigiados.
- (B) as guerras demonstram que a execução do inimigo é uma prática não apenas legítima como também universal.
- (C) os *quakers* constituem um exemplo de que, surgindo a oportunidade, os medrosos tornam-se valentes.
- (D) os homicídios só podem ser evitados quando os responsáveis por eles renunciam a suas prerrogativas.
- (E) a execução de criminosos, justificável durante uma guerra, torna-se inaceitável em tempos de paz.

12. Atente para as seguintes afirmações:

- I. O caso dos *quakers* é lembrado para exemplificar a mesma convicção sustentada por outra coletividade, a dos brâmanes.
- II. A pena de talião é refutada por Voltaire porque ele, a par de considerá-la eficaz, julga-a ilegítima e excessivamente cruel.
- III. O caso da Rússia serve a Voltaire para demonstrar que uma pena exemplar, cumprida em vida, é também índice de civilização.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e III.
- (E) II e III.

13. Em relação ao quarto parágrafo, é correto afirmar que Voltaire se vale do seguinte procedimento:

- (A) formula perguntas retóricas, supondo sempre que se deva responder a elas de modo afirmativo.
- (B) imagina os argumentos a que seus leitores poderiam recorrer contra os defensores da pena de talião.
- (C) enumera as razões pelas quais são imorais as vantagens advinentes da aplicação da pena de talião.
- (D) simula mostrar complacência diante do criminoso, para com isso fustigar os defensores da pena de morte.
- (E) tipifica os delitos para os quais se providenciarão a tortura pública e uma reparação pecuniária.

14. Considerando-se o contexto, mostra-se adequada compreensão do sentido de um segmento em:

- (A) *foram forçados a renunciar a essa prerrogativa* (2º parágrafo) = os *quakers* foram obrigados a desistir de qualquer intento bélico.
- (B) *é possível abster-se de matar homens* (2º parágrafo) = não é verdade que o instinto assassino deixe de prevalecer, em alguns casos.
- (C) *que seja cumprida a antiga e universal lei de talião* (3º parágrafo) = cumpra-se: olho por olho, dente por dente.
- (D) *Não podereis acaso responder-lhes* (4º parágrafo) = sereis impedidos de lhes responder ao acaso.
- (E) *seu suplício é uma lição contínua* (5º parágrafo) = é um martírio que se infligem perpetuamente.

15. É correto concluir da argumentação de Voltaire, tomando-se o conjunto do texto:

- (A) Além de ineficaz, a pena de morte impede uma reparação a quem de direito e impossibilita a aplicação de uma pena socialmente exemplar.
- (B) A pena de morte e a pena de talião são bárbaras, ao contrariarem os desígnios divinos e os impulsos da natureza humana.
- (C) É desprezível a ideia da compensação pecuniária por direitos ofendidos, sendo justo promover a indenização apenas pelo caráter pedagógico da medida.
- (D) Não há lição possível a se tirar da pena de talião, por isso os legisladores devem preocupar-se com a reparação financeira que redima o criminoso.
- (E) Os bárbaros adotam a pena de talião, que favorece os criminosos, ao invés de adotarem penas exemplares, que punem a sociedade.



16. As normas de concordância verbal estão plenamente respeitadas na frase:
- (A) Havendo quem vos pretendam convencer de que a pena de morte é necessária, perguntem onde e quando ela já se provou indiscutivelmente eficaz.
- (B) Entre os cidadãos de todos os países nunca deixará de haver, por força do nosso instinto de violência, os que propugnam pela pena de morte.
- (C) Destaca-se, entre as qualidades de Voltaire, suas tiradas irônicas e seu humor ferino, armas de que se valia em suas pregações de homem liberal.
- (D) Embora remontem aos hábitos das sociedades mais violentas do passado, a pena de talião ainda goza de prestígio entre cidadãos que se dizem civilizados.
- (E) Opõe-se às ideias libertárias de Voltaire, um lúcido pensador iluminista, a violência das penas irracionais que se aplicam em nome da justiça.
-
17. Está adequado o emprego de **ambos** os elementos sublinhados na frase:
- (A) Os argumentos de que devemos nos agarrar devem se pautar nos limites da racionalidade e da justiça.
- (B) Os casos históricos em que Voltaire recorre em seu texto ajudam-no a demonstrar de que a pena de morte é ineficaz.
- (C) A pena de talião é um recurso de cuja eficácia muitos defendem, ninguém se abale em tentar demonstrá-la.
- (D) Os castigos a que se submetem os criminosos devem corresponder à gravidade de que se reveste o crime.
- (E) As ideias liberais, de cuja propagação Voltaire se lançou, estimulam legisladores em quem não falte o senso de justiça.
-
18. Deve-se **CORRIGIR**, por deficiência estrutural, a **redação** deste livre comentário sobre o texto:
- (A) O tratamento de **vós**, que hoje nos soa tão cerimonioso, ecoa uma época em que se aliavam boa argumentação e boa retórica.
- (B) Voltaire não hesita em lembrar as vantagens reais da aplicação de penas que poupam a vida do criminoso para que pague pelo que fez.
- (C) Como sempre há quem defenda os castigos capitais, razão pela qual Voltaire buscou refutá-los, através de alternativas mais confiáveis.
- (D) Note-se a preocupação que tem esse iluminista francês em escalonar as penas de modo a que nelas se preserve adequada relação com o crime cometido.
- (E) Na refutação aos que defendem a pena de talião, Voltaire argumenta que o mal já causado não se sana com um ato idêntico ao do criminoso.
-
19. Está adequada a correlação entre tempos e modos verbais na frase:
- (A) Os criminosos que tenham ultrajado a pátria seriam forçados a servi-la pelo tempo que se julgava necessário.
- (B) Os que vierem a ultrajar a pátria deveriam ser submetidos a um castigo que trouxera consigo uma clara lição.
- (C) Ninguém seria indiferente a uma vultosa soma que venha a receber como indenização ao delito que o prejudique.
- (D) O próprio criminoso, se mantivesse alguma dose de decência, possa tirar proveito da lição a que seja submetido.
- (E) Sempre houve povos que, por forte convicção, evitaram a guerra, ainda quando fossem provocados.
-
20. Muitos se dizem a favor da pena de morte, mas mesmo os que mais ardorosamente defendem a pena de morte não são capazes de atribuir à pena de morte o efeito de reparação do ato do criminoso que supostamente mereceria a pena de morte.
- Evitam-se as viciosas repetições da frase acima substituindo-se os elementos sublinhados, respectivamente, por:
- (A) a defendem - lhe atribuir - a mereceria.
- (B) a defendem - atribui-la - lhe mereceria.
- (C) defendem-na - atribui-la - merecer-lhe-ia.
- (D) lhe defendem - lhe atribuir - mereceriam-na.
- (E) defendem-lhe - atribuir-lhe - a mereceria.
-
- Noções de Gestão Pública**
21. O modelo de administração gerencial no Brasil
- (A) foi introduzido pelo Decreto-Lei nº 200/1967, visando profissionalizar a administração federal, reduzindo o nível de autonomia das empresas e autarquias e implantando o Orçamento de Base Zero.
- (B) foi implementado com a criação do Departamento de Administração do Serviço Público (DASP), em 1936, tendo por meta flexibilizar as funções gerenciais nas autarquias federais.
- (C) teve seu auge na segunda metade dos anos 1990, visando ao processo de fortalecimento da responsabilização e autonomia dos níveis gerenciais e tentando implantar a gestão por resultados na administração federal.
- (D) foi um movimento político iniciado no fim dos anos 1980 orientado para a privatização das políticas sociais e fortalecimento dos controles externos formais da administração federal.
- (E) foi introduzido no Brasil através do Programa Nacional de Desburocratização, tendo como meta extinguir a burocracia formal e implantar a burocracia gerencial, voltada exclusivamente para os processos.
-
22. O principal instrumento para a implantação do Planejamento Estratégico no âmbito do Poder Judiciário, ao qual se refere a Resolução 70 do Conselho Nacional da Justiça, é a
- (A) definição da visão do Poder Judiciário segundo o Plano Estratégico Estadual.
- (B) agilização dos trâmites judiciais e administrativos.
- (C) definição de pelo menos um indicador de resultado para cada objetivo estratégico.
- (D) definição de metas de longo prazo associadas à missão do Poder Judiciário, segundo o Plano Estratégico Nacional.
- (E) motivação dos magistrados a implantar os objetivos centrais do Poder Judiciário, segundo a definição do Poder Executivo.



23. O Decreto-Lei nº 200/1967 estabelece como principal medida
- (A) o aumento da formalização na tramitação dos processos governamentais, visando a maior impessoalidade na administração pública federal.
 - (B) a indicação de profissionais do mercado para melhorar o padrão gerencial da administração pública estadual.
 - (C) a redução dos níveis hierárquicos, visando transferir o poder para os escalões inferiores da administração pública federal.
 - (D) a descentralização das atividades-meio, objetivando reduzir o viés autoritário da administração pública federal.
 - (E) a desconcentração administrativa, distinguindo as atividades de direção das de execução.
24. A Lei de Diretrizes Orçamentárias tem como objetivo precípuo
- (A) definir metas gerais que devem ser incorporadas aos orçamentos dos anos seguintes.
 - (B) definir metas e prioridades da administração pública federal que devem ser incorporadas pela LOA.
 - (C) revisar a cada cinco anos as diretrizes gerais do governo que devem ser incorporadas aos Planos Plurianuais.
 - (D) limitar os gastos com pessoal e custeio da máquina de acordo com tetos estabelecidos a cada cinco anos.
 - (E) reduzir a descontinuidade do planejamento público, impondo a cooperação entre governos.
25. A definição da visão da organização no planejamento estratégico
- (A) só vale para o curto prazo da organização.
 - (B) configura uma etapa desvinculada da definição da missão da organização.
 - (C) implica necessariamente uma crítica da situação atual da organização.
 - (D) representa aquilo que a organização quer ser num futuro previsível.
 - (E) é um instrumento da reengenharia organizacional.
26. Quando uma autoridade tem competência para editar um determinado ato e pratica-o, mas, nessa operação, afasta-se do fim colimado para perseguir finalidade diversa da visada, configura um caso de
- (A) desvio de poder.
 - (B) incúria administrativa grave.
 - (C) nepotismo.
 - (D) clientelismo.
 - (E) omissão.
27. Na aplicação do método do *Balanced Scorecard* ao planejamento estratégico do Poder Judiciário é essencial
- (A) definir limites de gastos com as reformas previstas nos planejamentos estratégicos setoriais.
 - (B) identificar os processos internos críticos para a realização das necessidades dos cidadãos que acessam a Justiça.
 - (C) definir a missão da Justiça com base na perspectiva do conjunto dos funcionários.
 - (D) subordinar o acesso aos serviços judiciários ao cálculo de custo unitário dos procedimentos.
 - (E) estabelecer procedimentos que não precisam seguir a legislação.
28. Com relação à classificação dos indicadores de gestão, considere as afirmativas abaixo.
- I. Indicadores de produtividade permitem medir a eficiência na aplicação dos recursos para a geração de bens e serviços.
 - II. Indicadores de qualidade visam aperfeiçoar processos e expressam a eficácia na obtenção da conformidade do produto e do processo.
 - III. Indicadores de desempenho são fundamentais para as organizações contemporâneas.
 - IV. Indicadores de resultados são utilizados na monitoração do grau de sucesso dos objetivos perseguidos, que dependem exclusivamente das competências da empresa, visto não serem influenciados por fatores externos.
 - V. Indicadores que não espelhem esforços e metas dos programas internos de melhorias dizem muito pouco à organização.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I, II, III e V.
 - (B) II, III e IV.
 - (C) I e V.
 - (D) II, IV e V.
 - (E) I, III, IV e V.
29. Em organizações complexas, na implantação de mudanças nos objetivos estratégicos em cenários de incerteza, a função de direção deve enfatizar
- (A) a emissão de ordens claras e válidas para o longo prazo.
 - (B) a competição entre os setores operacionais.
 - (C) a motivação dos quadros funcionais para a realização das atividades rotineiras.
 - (D) o exercício da liderança e a coordenação dos setores da organização para a mudança.
 - (E) a prevalência dos procedimentos sobre a liderança.
30. De acordo com a Resolução 49 do Conselho Nacional de Justiça, as informações estatísticas produzidas pelos Tribunais devem ser reunidas e supervisionadas
- (A) pelo Superior Tribunal de Justiça.
 - (B) pelo Departamento de Pesquisas Judiciárias.
 - (C) pelo Sistema de Estatística do Poder Judiciário.
 - (D) pelo Supremo Tribunal Federal.
 - (E) pela Comissão de Estatística e Gestão Estratégica.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. A dermatite de contato é a dermatose ocupacional mais frequente. Para o diagnóstico causal, além da história ocupacional e do exame físico é necessário também o teste de contato, que
- (A) permite diferenciar a dermatite de contato irritativa da dermatite alérgica de contato.
- (B) é realizado com a colocação de substâncias coletadas no ambiente de trabalho.
- (C) apresenta resultado positivo na dermatite de contato irritativa.
- (D) deve ser complementado pelo exame histopatológico em caso de dermatite de contato não eczematosa.
- (E) permite diferenciar a dermatite de contato eczematosa da não eczematosa.
-
32. A rinolitíase é uma patologia respiratória relacionada com o trabalho, na qual ocorre a formação de rinólitos nas fossas nasais ou nos seios da face devido à exposição continuada à poeira de
- (A) carvão mineral.
- (B) níquel.
- (C) madeira.
- (D) asbesto.
- (E) cimento.
-
33. Pneumoconiose, fibrose maciça progressiva, bronquite crônica e enfisema pulmonar são entidades clínicas que podem ocorrer de forma isolada ou combinadas devido à exposição
- (A) ao caulim.
- (B) ao berílio.
- (C) à poeira de carvão mineral.
- (D) às partículas de material orgânico.
- (E) à poeira do abrasivo carborundo.
-
34. Trabalhador, tabagista, que se apresenta com história de dispneia aos esforços, tosse, astenia, emagrecimento e de ter desenvolvido sintomas de *cor pulmonale* e insuficiência respiratória, mesmo após o afastamento do trabalho, deve ter como principal hipótese diagnóstica
- (A) câncer de pulmão.
- (B) asma ocupacional.
- (C) tuberculose.
- (D) silicose.
- (E) asbestose.
-
35. O tratamento cirúrgico pode ser necessário em algumas formas clínicas de LER/DORT que não apresentaram resultado satisfatório com o tratamento clínico. No entanto, a indicação cirúrgica deve ser muito bem feita; bons resultados são verificados, por exemplo, nos casos isolados de
- (A) síndrome do canal de Guyon.
- (B) síndrome do túnel do carpo.
- (C) tenossinovite do extensor radial do carpo.
- (D) tenossinovite do flexor radial do carpo.
- (E) doença de De Quervain.
-
36. Cada distúrbio do grupo LER/DORT tem um quadro clínico diferente em virtude da localização anatômica e das estruturas e funções acometidas. Dessa forma, para o diagnóstico correto é importante conhecer as funções das estruturas anatômicas envolvidas. O nervo que é responsável pela sensibilidade da região da tabaqueira anatômica e face dorsal dos dedos polegar, indicador, médio e porção lateral do dedo anular até a articulação interfalângica distal é o
- (A) radial.
- (B) interósseo.
- (C) mediano.
- (D) musculocutâneo.
- (E) ulnar.
-
37. Alterações da marcha (que evolui de ebriosa para marcha em passo de bailarina) e alterações do humor com crises de choro e riso alternadas compõem o quadro clínico da intoxicação por
- (A) foscênio.
- (B) n-hexano.
- (C) mercúrio metálico.
- (D) metilmercúrio.
- (E) manganês.
-
38. No estudo das intoxicações por metais pesados verifica-se que estes se apresentam em formas químicas distintas. O chumbo metálico, que não é absorvido sistematicamente nem quando fica no corpo em forma de projétil de arma de fogo (exceto quando fica alojado nas sinóvias em grandes articulações e sofre oxidação), assim se comporta por estar sob forma
- (A) orgânica.
- (B) de composto organometálico.
- (C) de composto de elevada meia-vida biológica.
- (D) de composto insolúvel.
- (E) iônica.
-
39. O diagnóstico de intoxicação por monóxido de carbono (CO) pode ser confirmado por meio de dosagem
- (A) do complexo HbCO, no sangue, até cerca de seis horas após a exposição.
- (B) de CO, na urina, até cerca de seis horas após a exposição.
- (C) do complexo HbCO, no sangue, até cerca de duas horas após a exposição.
- (D) de CO, na urina, até cerca de duas horas após a exposição.
- (E) de CO, no sangue, até cerca de duas horas após a exposição.
-
40. Entre as principais lesões da coluna vertebral em decorrência de cargas exercidas encontra-se a microfratura da borda cartilaginosa da vértebra, que se deve à carga de
- (A) tração combinada com flexão.
- (B) cisalhamento.
- (C) compressão.
- (D) extensão.
- (E) tração combinada com extensão.



41. A exposição ocupacional que se constitui como fator de risco, relativamente bem documentado do ponto de vista epidemiológico, para a neoplasia maligna do estômago é
- (A) benzeno.
 - (B) asbesto.
 - (C) cloreto de vinila.
 - (D) DDT (dicloro-difenil-tricloroetano).
 - (E) radiação ionizante.
42. Com relação à fisiologia cardíaca, é correto afirmar que:
- (A) O sangue normalmente flui das grandes veias para os átrios; aproximadamente 25% do sangue flui diretamente dos átrios para os ventrículos, antes mesmo que os átrios se contraíam.
 - (B) As fibras de *Purkinje* conduzem o impulso a partir do nodo sinusal para o nodo atrioventricular em alta velocidade.
 - (C) O nodo atrioventricular é especializado para causar uma aceleração compensatória na condução do impulso na passagem dos átrios para os ventrículo, mantendo a sincronia atrioventricular.
 - (D) Mesmo que a estimulação parassimpática seja suficientemente intensa para parar o coração, no máximo em 20 segundos, algum ponto das fibras de *Purkinje*, em geral a porção internodal esquerda, desenvolve um ritmo próprio e causa contração ventricular.
 - (E) A capacidade intrínseca do coração de se adaptar aos diferentes volumes de sangue que fluem para o seu interior é denominada mecanismo de *Frank-Starling* do coração.
43. O trabalho pode ser considerado como fator de risco para o angiossarcoma hepático. Com relação ao prognóstico e ou tratamento dessa patologia é correto afirmar:
- (A) Estudos de seguimento de pacientes que se submeteram a tratamento combinado cirurgia-radioterapia mostram, em média, uma sobrevida de 5 anos em 50% dos pacientes.
 - (B) Bons resultados são alcançados com tratamentos cirúrgicos mais limitados, combinados com radioterapia ou apenas radioterapia isoladamente.
 - (C) O tumor responde pouco à radioterapia e quimioterapia.
 - (D) A sobrevida média é de cerca de 5 anos.
 - (E) Bons resultados são alcançados com tratamentos cirúrgicos mais limitados, combinados com quimioterapia ou apenas quimioterapia isoladamente.
44. A quantidade adicional de ar que pode ser expirada por expiração forçada, após o término da expiração corrente normal mais o volume de ar que ainda permanece nos pulmões após a expiração forçada, é, na verdade, a quantidade de ar que permanece nos pulmões ao final da expiração normal, que, na fisiologia respiratória é chamada de
- (A) volume de reserva expiratório.
 - (B) capacidade expiratória.
 - (C) capacidade de reserva expiratória.
 - (D) capacidade residual funcional.
 - (E) volume residual.
45. Ao lado da função de acomodação sonora, os músculos tensor do tímpano e estapédio desempenham o encargo primordial de proteger o ouvido interno diante de sons violentos. Sobre essa função do aparelho auditivo é correto afirmar:
- (A) Para sons de intensidade máxima ocorre a inibição completa dos movimentos da platina do estribo e do cabo do martelo, imobilizando a cadeia ossicular e anulando a transmissão sonora por essa via.
 - (B) Entre a emissão do som e a contração muscular, há um período de latência de 1 a 4 segundos; permitindo que, os sons de intensidade violenta e explosiva de aparecimento súbito atinjam e traumatizem o ouvido interno.
 - (C) Essa função, também chamada de reflexo de atenuação, pode diminuir a intensidade da transmissão sonora em até 15 decibéis.
 - (D) O músculo tensor do tímpano puxa o cabo do martelo para dentro enquanto o relaxamento do estapédio permite que o estribo se desloque para fora.
 - (E) Essa função promove o mascaramento dos sons de alta frequência em lugares muito barulhentos, suprimindo assim, uma parte importante do ruído ambiental.
46. De acordo com INSS, o benefício que só poderá ser concedido após o cumprimento do período de carência é
- (A) o auxílio reclusão.
 - (B) a aposentadoria por invalidez.
 - (C) a pensão por morte.
 - (D) o salário família.
 - (E) o auxílio acidente de qualquer natureza.
47. Conforme o anexo II da NR-17 (sobre trabalho em *telemarketing*), é correto afirmar:
- (A) Os *head-sets* devem ter garantidas pelo empregador a correta higienização e as condições operacionais recomendadas pelo fabricante.
 - (B) Em caso de prorrogação do horário normal de trabalho, será obrigatório um descanso mínimo de 30 minutos antes do início do período extraordinário de trabalho, de acordo com o artigo 384 da CLT.
 - (C) Aos trabalhadores é assegurado, nos casos previamente autorizados, pelo menos um dia de repouso semanal remunerado sendo coincidente com o domingo independentemente de metas, faltas e/ou produtividade.
 - (D) A instituição de pausas poderá ser considerada em conjunto com o intervalo para repouso, conforme previsto no artigo 71 da CLT.
 - (E) As prescrições de diálogos de trabalho de *telemarketing* não devem exigir que o trabalhador forneça seu nome aos clientes, visando resguardar sua segurança pessoal e sua privacidade.



48. Com relação a NR-28 é correto afirmar:
- (A) A autoridade regional competente, à vista de novo laudo técnico do agente da inspeção do trabalho, procederá à suspensão da interdição ou do embargo.
 - (B) A autoridade regional competente, diante de solicitação escrita do notificado, acompanhada de exposição de motivos relevantes, poderá prorrogar por 120 dias contados da data da solicitação, o prazo para seu cumprimento.
 - (C) A concessão de prazos superiores a 120 dias fica condicionada a prévia negociação entre o notificado, o sindicato representante da categoria e a delegacia regional do trabalho.
 - (D) É vedado ao agente de inspeção do trabalho anexar aos processos resultantes da ação fiscalizadora documentos audiovisuais para a comprovação da infração.
 - (E) O agente de inspeção do trabalho, com base em critérios técnicos, poderá notificar os empregadores concedendo prazo de no máximo 60 dias para correção das irregularidades.
-
49. Considerando o enfoque epidemiológico, o
- (A) estudo transversal tem a característica de retratar as relações entre o fator causal e o seu efeito ao longo do tempo.
 - (B) evento sentinela é uma incapacidade ou doença desnecessária, ou morte extemporânea, relacionada ao trabalho.
 - (C) estudo de coorte é seguido no tempo a fim de determinar as diferenças na frequência (prevalência) da doença entre o grupo exposto e um outro dito não exposto (caso-controle).
 - (D) risco atribuível presta-se para detectar o número de vezes que o risco é aumentado pelo fator.
 - (E) risco relativo presta-se para detectar quanto do risco total de adquirir o agravo ocorre por conta do fator.
-
50. Sinvas (Sistema Nacional de Vigilância Ambiental em Saúde) tem, entre os objetivos principais:
- (A) estabelecer e normatizar os principais parâmetros, atribuições e procedimentos relacionados à vigilância ambiental em saúde nas diversas instâncias de competência.
 - (B) identificar os riscos e divulgar as informações referentes aos fatores condicionantes e determinantes das doenças e agravos à saúde relacionados aos ambientes naturais e antrópicos.
 - (C) orientar, através de ações conjuntas de responsabilidade do setor ou demandando para outros setores, com vistas a eliminar os principais fatores ambientais de riscos à saúde humana.
 - (D) conhecer e estimular a interação entre saúde, meio ambiente e desenvolvimento, visando ao fortalecimento da participação em todas as esferas de governo na promoção da saúde e qualidade de vida.
 - (E) promover ações junto aos órgãos afins para proteção, controle e recuperação da saúde e do meio ambiente, quando relacionadas aos riscos à saúde humana.
-
51. Considere as duas colunas abaixo.
- | | |
|--|--|
| I. Reações alérgicas, suspeição de carcinogenicidade. | a. Óxidos de Nitrogênio (NO, NO ₂). |
| II. Irritação do trato respiratório e câncer dos órgãos e aparelhos digestivo e respiratório. | b. Particulados. |
| III. Interferência no transporte de O ₂ por afinidade pela hemoglobina. Irritação do trato respiratório. Chuvas ácidas. | c. Hidrocarbonetos e Compostos Orgânicos Voláteis. |
| IV. Irritação e inflamação crônica do epitélio respiratório (>110ug/m ³ 24 h). Risco de câncer. | d. Aldeídos (acetaldeído e formaldeído). |
- A correta correlação entre sintoma e poluentes atmosféricos é:
- (A) I-b ; II-a ; III-c ; IV-d.
 - (B) I-d ; II-c ; III-a ; IV-b.
 - (C) I-a ; II-c ; III-b ; IV-d.
 - (D) I-c ; II-d ; III-a ; IV-b.
 - (E) I-d ; II-a ; III-b ; IV-c.
-
52. Conforme a diretriz do NOST-SUS, a **Gestão Plena da Atenção Básica** prevê, entre outras, a seguinte Ação de Saúde do Trabalhador:
- (A) Criar o cadastro das empresas classificadas nas atividades econômicas desenvolvidas no município, associando ainda os fatores de risco por elas gerados e o contingente populacional, direta ou indiretamente, a eles submetidos.
 - (B) Utilizar os dados gerados nas atividades de atenção à saúde do trabalhador, com vistas a subsidiar a programação e avaliação das ações de saúde neste campo, e alimentar os bancos de dados de interesse nacional.
 - (C) Realizar, sistematicamente, ações de vigilância aos ambientes e processos de trabalho, compreendendo o levantamento e análise de informações, a inspeção nos locais de trabalho, a identificação e avaliação das situações de risco, a elaboração de relatórios e a aplicação de procedimentos administrativos (termo de notificação, auto de infração, aplicação de multa ou de interdição, conforme a situação exigir).
 - (D) Estabelecer prática rotineira de sistematização e análise dos dados gerados no atendimento aos agravos à saúde relacionados ao trabalho, de modo a orientar as intervenções de vigilância, a organização dos serviços e das demais ações em saúde do trabalhador.
 - (E) Realizar a emissão de laudos e relatórios circunstanciados sobre os agravos relacionados com o trabalho ou limitações (sequelas) deles resultantes, por meio de recursos próprios ou do apoio de outros serviços de referência.



53. De acordo com a Lei Orgânica da saúde, é um dos objetivos do Sistema Único de Saúde – SUS a
- (A) identificação e divulgação dos fatores condicionantes e determinantes da saúde.
 - (B) integração em nível executivo das ações de saúde, meio ambiente e saneamento básico.
 - (C) organização dos serviços públicos de modo a evitar duplicidade de meios para fins idênticos.
 - (D) regionalização e hierarquização da rede de serviços de saúde.
 - (E) integração em nível executivo das ações de saúde, meio ambiente e saneamento básico.
54. Considerando o método de *Árvore de Causas* como instrumento na prevenção de acidentes do trabalho, é correto afirmar:
- (A) É considerado um instrumento de investigação do tipo prevenção ativa.
 - (B) O acidente é visto como um sinal de disfunção do sistema.
 - (C) Baseia-se em relato objetivo e detalhado do fatos envolvidos na ocorrência do acidente do trabalho a partir da causa do acidente.
 - (D) Os antecedentes (fatos) apurados no decorrer da investigação podem ser habituais ou eventuais denominados antecedentes-estado.
 - (E) A ação visando a prevenção de acidentes poderá ser feita através de duas formas de atuação: acréscimo de elemento que impeça a gênese do fator e supressão do elemento necessário à produção do fator.
55. No Nexa Técnico Epidemiológico Previdenciário (NTEP),
- (A) a abordagem é individual e baseada no CNAE e na Classificação Internacional de Doenças, para fins previdenciários.
 - (B) a empresa poderá requerer ao INSS, até dez dias após a data para a entrega da GFIP (Guia de Recolhimento do FGTS e de Informações à Previdência Social), a não aplicação do nexa técnico epidemiológico baseado no CNAE e na Classificação Internacional de Doenças, para fins previdenciários.
 - (C) não é considerado como uma das espécies do gênero de nexa causal, quando baseado no CNAE e na Classificação Internacional de Doenças para fins previdenciários.
 - (D) ocorre a inversão do ônus da prova entre o trabalho e o agravo, quando baseado no CNAE e na Classificação Internacional de Doenças para fins previdenciários, cabendo ao trabalhador ou a DRT comprovar a exposição ao agente causal.
 - (E) considera-se estabelecido nexa entre o trabalho e o agravo sempre que se verificar a ocorrência de nexa técnico epidemiológico entre o ramo de atividade econômica da empresa (CNAE) e a entidade mórbida motivadora da incapacidade, relacionada na Classificação Internacional de Doenças.
56. De acordo com a NR-15, considera-se insalubridade de grau máximo o trabalho
- (A) ou operações em contato permanente em esgotos (galerias e tanques).
 - (B) em hospitais, serviços de emergência, enfermarias, ambulatórios, postos de vacinação e outros estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana (aplica-se unicamente ao pessoal que tenha contato com os pacientes, bem como aos que manuseiam objetos de uso desses pacientes, não previamente esterilizados).
 - (C) em hospitais, ambulatórios, postos de vacinação e outros estabelecimentos destinados ao atendimento e tratamento de animais (aplica-se apenas ao pessoal que tenha contato com tais animais).
 - (D) em laboratórios de análise clínica e histopatologia (aplica-se tão-só ao pessoal técnico).
 - (E) em cemitérios (exumação de corpos).
57. Com base na NR-7, considerando as diretrizes e parâmetros para avaliação e acompanhamento da audição em trabalhadores expostos a níveis de pressão sonora elevados, são considerados sugestivos de
- (A) perda auditiva induzida por níveis de pressão sonora elevados os casos cujos audiogramas, nas frequências de 3.000 e/ou 4.000 e/ou 6.000 e/ou 8.000 Hz, apresentam limiares auditivos acima de 25 dB(NA) e mais elevados do que nas outras frequências testadas, estando estas comprometidas ou não, tanto no teste da via aérea quanto da via óssea, em um ou em ambos os lados.
 - (B) desencadeamento de perda auditiva induzida por níveis de pressão sonora elevados os casos onde a diferença entre as médias aritméticas dos limiares auditivos no grupo de frequências de 3.000, 4.000 e 6.000 Hz iguala ou ultrapassa 15 dB(NA).
 - (C) desencadeamento de perda auditiva induzida por níveis de pressão sonora elevados os casos onde a piora em pelo menos uma das frequências de 3.000, 4.000 ou 6.000 Hz iguala ou ultrapassa 10 dB(NA).
 - (D) agravamento da perda auditiva induzida por níveis de pressão sonora elevados os casos quando a diferença entre as médias aritméticas dos limiares auditivos no grupo de frequência de 500, 1.000 e 2.000 Hz, ou no grupo de frequências de 3.000, 4.000 e 6.000 Hz iguala ou ultrapassa 10 dB(NA).
 - (E) agravamento da perda auditiva induzida por níveis de pressão sonora elevados os casos quando a piora em uma frequência isolada ultrapassa 15 dB(NA).



58. Considerando o trabalho noturno e em turnos, é correto afirmar:

- (A) Periodismo aproximativo: considera que o ritmo biológico é muito preciso e exato; sendo que o ritmo biológico de um dia foi denominado de ritmo circadiano para exprimir a duração desse período.
- (B) Livre curso: Na ausência de estímulos sincronizadores endógenos, os ritmos expressam-se sem restrições.
- (C) Sincronização: o padrão rítmico pode ser sincronizado por estímulos externos. Assim, eventos como luz, ruído, temperatura etc. são capazes de criar ritmo de tal forma que as variações biológicas entram em fase com as variações ambientais.
- (D) Oscilador ou relógio biológico: o ritmo biológico proporciona ao ser vivo a habilidade de medir o tempo. Foi demonstrado que não apenas a resposta, mas também o seu nível, que independe do momento em que um estímulo é aplicado.
- (E) Natureza endógena: sabe-se que o ritmo biológico persiste mesmo sob condições ambientais inconstantes.

59. É considerada contraindicação para o trabalho em turnos:

- (A) Epilepsia: em uso de medicação anticonvulsivante atual ou nos dois anos anteriores.
- (B) *Diabetes mellitus*: pacientes em uso de hipoglicemiantes orais ou insulino-dependentes.
- (C) Asma: pacientes necessitando de medicação regular, em especial os esteroides-dependentes.
- (D) Síndrome do cólon irritável: todos os casos.
- (E) Depressão crônica ou outro distúrbio psiquiátrico.

60. A instrução Normativa de Vigilância em Saúde do Trabalhador no SUS tem como objetivo

- (A) avaliar o impacto das medidas adotadas para a eliminação dos fatores determinantes de agravos à saúde, considerando a possibilidade de transformar, exclusivamente, o perfil de morbidade da população trabalhadora.
- (B) conhecer a realidade de saúde da população trabalhadora formal, independentemente da forma de inserção no mercado de trabalho.
- (C) intervir nos fatores determinantes de agravos à saúde da população trabalhadora, visando eliminá-los ou, na sua impossibilidade, atenuá-los e controlá-los.
- (D) subsidiar a tomada de decisões dos órgãos competentes, nas três esferas de governo, considerando o estabelecimento de políticas públicas e privadas, contemplando a relação entre o trabalho e a saúde no campo de abrangência da vigilância em saúde.
- (E) subsidiar a tomada de decisões dos órgãos competentes, nas três esferas de governo, considerando a participação na contratação, formação, capacitação e treinamento de recursos humanos com interesse na área.